

Sermão 513

A natividade do Senhor XIII.

Santo Agostinho

Análise

Um alimento espiritual é indispensável à nossa alma para adquirirmos a vida eterna e foi para nos propiciá-lo que Deus nos deu a Lei e os Profetas e Cristo se fez humano. O quanto a vinda de Cristo foi necessária para a libertação da humanidade. Ao se encarnar, Cristo nos trouxe a salvação. Não é sem um admirável mistério que conhecemos a vinda de Cristo a este mundo. As objeções dos infiéis à encarnação de Deus.

01 – O alimento da alma.

Meus caríssimos irmãos! É com razão e para nosso maior bem que se faz a leitura das palavras divinas, pois elas são o alimento de nossas almas, pois, *está escrito: “Nem só de pão vive o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”*¹.

Assim como precisamos diariamente de alimentos materiais para sustentar a vida de nossos corpos, da mesma forma é preciso um alimento espiritual para se chegar à vida eterna. De fato, se tantas pessoas se apaixonam por esta vida terrena, apesar dos perigos e tris-

¹ Mateus 4: 4.

tezas que a povoam, com que intensidade então não se deve amar a vida celeste e sem fim que partilharemos mais tarde com os anjos, já que o Salvador disse: *Eles jamais poderão morrer, porque são iguais aos anjos*²?

Foi com vistas à essa vida eterna que Deus promulgou sua Lei e escolheu os Patriarcas, que os sacerdotes e levitas receberam a unção do Crisma, que os Profetas vieram, que os anjos foram enviados, que, por fim, o próprio Senhor, Filho de Deus, desceu dos céus para a terra e reestabeleceu em nós sua imagem. Disto devemos concluir como era imperiosa a necessidade para nós que a Soberana Majestade se revestisse com nossa carne mortal.

02 – A necessária vinda de Cristo para a libertação humana.

Poderia haver para isso um motivo mais urgente do que a nossa morte eterna? Poderíamos receber um castigo mais cruel do que a servidão do pecado? Que suplício é mais insuportável do que nosso cativeiro eterno? Carregávamos os entraves da morte, estávamos mergulhados na escravidão e na sujeição mais dura.

² Lucas 20: 36.

Onde está a prova da nossa morte eterna? Nas palavras do Apóstolo. Escutem-na: *Desde Adão até Moisés reinou a morte, mesmo sobre aqueles que não pecaram*³.

Por que meio estabelecer a prova do nosso cativo? Pelos prantos dos mártires, que são ouvidos até nos Salmos: “Senhor, assim como o vento do sul rompe o gelo dos rios, da mesma forma quebre nossos ferros”⁴.

O cativo imposto pelos inimigos é, certamente, bem cruel e bem fecundo em amarguras! No entanto, é possível sair dele pela fuga ou pagando uma grande soma em dinheiro. Em último caso, a morte o encerra. Se é assim com este cativo, como será com o cativo eterno, que não acabará nunca e que, pelo contrário, será nos abismos eternos e será uma fonte de intoleráveis dores?

03 – A salvação trazida pela encarnação de Cristo.

Então, meus irmãos, motivos imperiosos de todos os tipos exigiam que Nosso Senhor Jesus Cristo viesse ao tempo e à terra. Assim, ao se revestir com nossa humanidade, ele nos arrancou da morte para nos devolver à vida. Ele nos libertou da servidão e nos devolveu a liberdade. Ele partiu as correntes com as quais os demônios nos mantinham cativos e tomamos posse da adoção dos filhos, pois, disse

³ Romanos 5: 14.

⁴ Salmo 125: 4. *Epístrepson, kýrie, tîn aichmalosían imón os cheimárrous en tó nóto.*

o Profeta: *Quando subiu ao alto, levou cativo o cativo e cumulou de dons os seres humanos*⁵.

Cristo Senhor veio então, propriamente falando, para realizar nossa libertação. Não foi um príncipe, não foi um enviado que nos salvou; foi o próprio Senhor, com sua vinda.

04 – Um admirável mistério está contido na vinda de Cristo.

Maravilha impressionante, meus irmãos! Cristo veio a este mundo e, no entanto, ele esteve no mundo desde o princípio, ainda está e a ele retornará um dia.

Que ele tenha vindo a este mundo é um fato atestado pelo Apóstolo nesta passagem: *Eis uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal*⁶.

Que ele esteve neste mundo, o Evangelista afirma: *Esteve no mundo, o mundo que foi feito por ele e o mundo não o reconheceu*⁷.

Ele ainda está neste momento conosco neste mundo, pois ele disse aos seus Apóstolos: *Ide, pois e ensinai a todas as nações. Batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a*

⁵ Salmo 67: 19 e Efésios 4: 8.

⁶ 1 Timóteo 1: 15.

⁷ João 1: 10.

*observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*⁸.

Quanto à sua vinda futura, o anjo diz o seguinte aos Apóstolos: *Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*⁹.

Antes, o Profeta já havia anunciado: *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará*¹⁰.

Assim, Cristo Senhor *esteve no mundo e o mundo* __ ou seja, o gênero humano __ *não o reconheceu*. Que coisa surpreendente! Não se supõe que ele esteve invisível.

Grande mistério! Maravilha impressionante! Pelo próprio fato de que o Criador do mundo quis se tornar uma das criaturas que povoam o mundo, ele apagou os pecados do mundo, de acordo com estas palavras do Evangelho: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*¹¹.

05 – Objeções à encarnação de Cristo.

Meus irmãos! Acreditamos que o primeiro advento de Cristo Senhor já aconteceu e demonstramos nosso reconhecimento a ele com nossa adesão a esta verdade. Mas nos chegam de todos os lados

⁸ Mateus 28: 19 e 20.

⁹ Atos 1: 11.

¹⁰ Salmo 49: 3.

¹¹ João 1: 29.

obejeções feitas por judeus endurecidos, por pagãos e por maniqueístas.

Eis então o que eles questionam:

“O que sustentam os cristãos? Eles dizem que o Deus da Glória veio a este mundo para salvar o gênero humano? Por que afirmar isto? Não havia no céu ninguém que Deus pudesse enviar no lugar dele? Ele não tinha à sua disposição um anjo ou outro representante? Ele não escolhera, de fato, Moisés e Aarão para libertar o povo de Israel do cativeiro do Egito? Além disso, se ele queria vir a este mundo, por que se servir da intermediação de uma mulher? Por que passar pelos órgãos obscenos de uma criatura?”

Esta é nossa resposta:

Dizemos que Deus poderia nos libertar de outra maneira, pois ele é onipotente. Mas não bastava que em Deus houvesse somente o poder; era preciso que ao poder se juntasse a justiça. O poder se manifesta na ação e a justiça na razão. Ora, a razão exigia que a humanidade tivesse como redentor o próprio Criador do gênero humano, pois lemos nas santas Escrituras que Deus Pai disse ao seu Filho: *Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança*¹².

Quanto à dificuldade que eles veem na passagem de Cristo pelos órgãos ditos obscenos, nada de mais fácil do que triunfar sobre eles. Eu não vejo nenhuma obscenidade onde está a integridade vir-

¹² Gênesis 1: 26.

ginal. Não se pode dizer que haja máculas onde a natureza conservou uma pureza perfeita.

Os raios de sol atravessam os pântanos e a lama sem contrair nenhuma mácula, mesmo que eles sejam corpóreos, já que são um composto de luz e de calor. Com muito mais razão ainda a divindade incorpórea de Cristo não pôde se manchar ao se encarnar no ventre de uma Virgem.

Uma Virgem concebeu, uma Virgem deu à luz e ela permaneceu Virgem. O que Eva nos fez perder, a Virgem Maria nos devolveu. A virgem Eva nos deu a morte e a Virgem Maria nos deu nosso Salvador. A santa e correta razão quis então que o novo Adão fosse salvo pelas mesmas vias, as vias pelas quais os primeiro homem perecera.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Trente et troisième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 513	1
Análise.....	1
01 – O alimento da alma.	1
02 – A necessária vinda de Cristo para a libertação humana.....	2
03 – A salvação trazida pela encarnação de Cristo.	3
04 – Um admirável mistério está contido na vinda de Cristo.	4
05 – Objeções à encarnação de Cristo.	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9